

Memórias de Virgindades "Perdidas"



*Conte a sua história*

## CARTA-CONVITE

Convidamos a todas as pessoas — independentemente de idade, etnia, origem, credo, identidade de gênero, orientação sexual, etc — a participarem da produção de um livro em formato *e-book* que terá como título “*Memórias de Virgindades ‘Perdidas’*”, visando possibilitar reflexões acerca do Tabu da Virgindade, que ainda permanece para muitas pessoas como algo a não ser discutido, debatido de forma ampla. Sabemos que algumas instituições — como a escola, a família e a igreja — preferem que esse assunto continue sendo silenciado para facilitar o controle dos corpos, como bem teorizou Michel Foucault (2009), ao dizer que “O poder disciplinar é invisível, pode vigiar sem ser visto, se expressando pelo olhar e exercendo seu controle sobre os corpos em questão. Mantendo o indivíduo disciplinado”.

Deste modo, pretendemos escancarar esse debate, trazer à tona o que realmente se passa na vida cotidiana das pessoas em relação à “perda” da virgindade. Queremos descobrir o que realmente “se perde”; se é que se “perde” algo. Tentaremos averiguar, nas narrativas de pessoas comuns, como os acontecimentos do antes, do durante e do depois dessa “perda” da virgindade ficaram gravadas em suas memórias; observaremos como a cultura influencia nas Sexualidades dos mais diversos sujeitos. Para isso, contamos com a voluntária participação de uma gama de pessoas, de variados locais e variadas regiões do país.

Informamos que essa publicação não terá custo algum para aqueles/às que desejarem ter suas narrativas publicadas e também não receberão nenhum valor, pois o *e-book* será divulgado de forma gratuita na *Internet*, com o único objetivo de difundir conhecimentos acerca do tema ao público em geral, assim como aos/às literários/as, aos/às escritores/as e aos/às pesquisadores/as que desejarem fomentar os seus trabalhos acadêmicos.

Informamos que os nomes de registros das pessoas envolvidas não serão expostos no *e-book*, portanto, manteremos as suas identidades preservadas e substituiremos por nomes fictícios. Somente os organizadores desse projeto terão acesso ao nome de registro das pessoas envolvidas.

Vamos juntos/as/es romper esse silêncio que gera esse Tabu da Virgindade, o qual, muitas vezes, prejudica a Sexualidade das pessoas e omite a importância do diálogo e da Educação Sexual, em todas as fases da vida!

Pedimos que compartilhem esta Carta-Convite ao máximo de pessoas que você conhece! Quanto mais pessoas envolvidas e unidas a favor desse diálogo, melhor!

Gratidão!

O *e-book* será organizado por:



### **Aryanne S rgia Queiroz de Oliveira**

Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com área de concentração em Ciências Sociais e linha de pesquisa em Dinâmicas e Práticas Sociais, com destaque aos Estudos de G nero; Mestra pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGCISH/UERN); Graduada em Direito pela Faculdade de Direito (FAD/UERN); Graduanda em História pela UERN; Graduanda em Psicologia pela Uninassau/Mossoró; Atua como técnica administrativa, lotada atualmente no Departamento de História/UERN e no grupo de pesquisa: História do Nordeste: sociedade e cultura/UERN). Atualmente está vinculada como discente à Diretoria de Edições de Texto da Revista Acad mica Lampiar (FAD/UERN) e ao grupo de pesquisa Saúde, G nero, Trabalho e Meio Ambiente (SAGMA/UFRN); Interessada nos seguintes temas: g nero; transexualidade; sexualidade; orientação sexual; direitos humanos; identidade; adoção por casais homoafetivos; educação. Organizadora dos livros Michel Foucault: reflexões acerca dos saberes e dos sujeitos (2019); Ensino e Formação: novas perspectivas para o cotidiano (2018); Interfaces dos G neros e do sujeito: construindo relações filosóficas e socioeducacionais no âmbito brasileiro (2017).



### **Lucas S llivam Marques Leite**

Graduado/licenciado em Filosofia e estudante no Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC), nível de mestrado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com área de concentração: Processos Formativos em Contextos Locais e linha de pesquisa: Práticas Educativas, Cultura, Diversidade e Inclusão, com destaque nas contribuições dos estudos de Memória, Autobiografia e Questões  tnicas. Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação, pela Faculdade única de Ipatinga (FUNIP), com curso profissionalizante em Produção Cultural, pela Rede de Ensino Desenvolvimento Artístico (REDA). Na UERN está vinculado ao Grupo de Estudos Culturais (GRUESC), ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) e a Comissão de Avaliação do Procedimento de Heteroidentificação para as Cotas  tnico-Raciais. Idealizador e diretor do  gb n Ateliê de Lembranças. Associado a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).   fundador e está coordenador do Fórum das Comunidades Tradicionais de Terreiros de Matriz Afro-Ameríndia de Mossoró-RN. Está coordenador da Rede de Jovens de Matriz Africana e Terreiros do Rio Grande do Norte (REJOMATE/RN). Organizador dos livros Michel Foucault: reflexões acerca dos saberes e dos sujeitos (2019); Ensino e Formação: novas perspectivas para o cotidiano (2018); Interfaces dos G neros e do Sujeito: construindo relações filosóficas e socioeducacionais no âmbito brasileiro (2017). Reúne experiência em pesquisas, extensão e trabalhos

técnicos na área da Educação, da Cultura e dos Direitos Humanos, com discussão central no âmbito da articulação com as Políticas e Ações de Promoção da Igualdade Racial, da Diversidade Cultural, da Inclusão Social e da Produção Audiovisual.

Pretendemos lançá-lo em Novembro de 2021, portanto, o prazo de envio das narrativas se estenderá até o dia 15.06.2021.

Após esse prazo, serão iniciados os trabalhos de edição e diagramação. Finalizados tais trabalhos, o livro será lançado pela Edições UERN.

Aquelas pessoas que tiverem interesse em ter publicadas as suas narrativas que estarão no e-book “Memórias de Virgindades ‘Perdidas’”, por favor, entrar em contato com:

☐ **Aryanne Queiroz:** alyannequeiroz@uern.br (e-mail); @aryannequeiroz\_ (Instagram) ou pelo telefone 84 9 9176-7530 (Whatsapp);

☐ **Lucas Sullivam:** sullivamml@gmail.com (e-mail); @fil.lucas.sullivam (Instagram) ou pelo telefone 84 9 8816-6922 (Whatsapp);

## **ORIENTAÇÕES:**

Seguem as orientações que gostaríamos que fossem observadas na construção da narrativa, que será introduzida no e-book “Memórias de Virgindades ‘Perdidas’”:

- Ano de nascimento e idade;
- Cidade em que reside;
- Idade em que “perdeu” a virgindade;
- Identidade de gênero (mulher cis? Homem cis? Mulher trans? Homem Trans? Travesti? Não-binária? A-gênero? Etc)
- Orientação sexual (heterossexual? Homossexual? Bissexual? Panssexual? Assexual? Etc)
- Gostaria de escolher um nome fictício ou deixa a critério dos organizadores do e-book?
- Narrar como foi o processo (o antes, o durante e o depois) da “perda” da virgindade, sem precisar narrar todo o passo a passo do momento do ato em si (caso não se sinta à vontade, é claro). Porém, é interessante falar se no dia da “perda” foi doloroso fisicamente ou psicologicamente; se houve traumas; se foi prazeroso; se foi com quem gostaria ou não; se sangrou (mulheres cis e hétero).
- Contar como a virgindade era tratada por amigos/as/es, familiares, escola, religião, nas fases da vida anteriores a essa “perda”; se teve muitas curiosidades e com quem tirou suas dúvidas em relação à sexualidade; se a família se envolveu; se a escola ensinou algo; se a igreja interferiu na sua escolha; se realmente foi escolha. Enfim, quais as pessoas, lugares e instituições estavam envolvidas na sua sexualidade.

- Relatar o pós “perda” da virgindade: seus pensamentos em relação a si mesmo/a/e e ao mundo, a familiares, companheiro/a, amigos/as/es, instituições; se suas atitudes mudaram; se houveram mudanças em relação à sua sexualidade e à sua própria história.
- Como observa a questão cultural em relação a esse tabu da virgindade; se acha que alguma coisa mudou do momento que “perdeu” a virgindade pra cá;
- como enxerga esse tabu; se acha que é saudável fisicamente e psicologicamente para as pessoas; se vê perspectivas de mudanças culturais daqui pra frente.

## **REFERÊNCIA**

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.